
Debate conceitual preliminar sobre o radiojornalismo local em ambiente digital¹

Luiza Zanotti Moro²

Luis David Padilha³

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Resumo

Este artigo tem como objetivo compreender aspectos sobre as transformações do cenário radiofônico no novo ambiente digital, perpassando elementos da reordenação do jornalismo local nesse contexto. Além disso, problematizamos as potencialidades do ambiente digital para o radiojornalismo local. Desse modo, adotamos a pesquisa de natureza exploratória e como método, a pesquisa bibliográfica, apresentando um debate conceitual teórico a partir de teorias nacionais e internacionais que apresentam conceitos, análises, aspectos favoráveis e problemáticas relacionadas ao fenômeno. Os resultados mostram que a característica espaço-tempo do jornalismo local foi reconformada. Evidenciou-se o silenciamento de pequenas mídias e o impacto ético jornalístico quanto à origem e transparência dos dados.

Palavra-chave: radiojornalismo local; ambiente digital; reconfiguração radiojornalística.

Introdução

Desde a criação, o rádio tem sido impactado por inovações tecnológicas. Aceleradas na Era Digital a partir dos anos 2000, transformou formatos, linguagens e técnicas de produção (Zuculoto, 2012). Impulsionado pela digitalização, internet, reconfigurações tecnológicas e Inteligência Artificial, altera a lógica produtiva, ampliando possibilidades operacionais e facilitando a circulação de desinformação (Piccinin, Silva, Emerim, 2023; Avrella, 2014).

O objetivo deste artigo é compreender, por meio do debate teórico, as transformações do radiojornalismo local no novo ecossistema midiático, apontando oportunidades e problemáticas que envolvem o contexto contemporâneo.

A fundamentação teórica ampara-se em: Zuculoto (2012), acerca das principais mudanças no radiojornalismo contemporâneo; Kischinhevsky (2007) e Prata (2009), na compreensão de conceitos relacionados à digitalização do radiojornalismo; e Avrella

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC, bolsista Fapesc. Mestre em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Integrante do Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio (Girafa UFSC/CNPq). E-mail: luiza_zanotti@hotmail.com.

³ Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC, bolsista Fapesc. Mestre em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina. Integrante do Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio (Girafa UFSC/CNPq). E-mail: luisdavidpadilha@gmail.com.

(2014), sobre o impacto da digitalização no radiojornalismo local. Trata-se de uma pesquisa exploratória, recorrendo ao método da pesquisa bibliográfica. As informações coletadas são analisadas e cotejadas, o que permite evidenciar o fenômeno a partir de mais de uma problemática (Gil, 2002).

O radiojornalismo local e o rádio em ambiente digital compõem as categorias de análise, devido à característica local e, ao mesmo tempo, global, sobretudo após o advento da internet (Avrella, 2014). Assim, a pergunta norteadora é: quais são as potencialidades do ambiente digital para o radiojornalismo local?

O radiojornalismo local em ambiente digital

O rádio se destaca no jornalismo de cobertura diária pelo seu imediatismo, instantaneidade e caráter ao vivo (Zimmermann, 2023). A prática do radiojornalismo local evidencia-se por atender às necessidades de informação e comunicação de sua audiência (Comassetto, 2006; Herreros, 2001).

Na *web*, integra fórmulas tradicionais a novos formatos (Prata, 2009). Desterritorializado e não-massivo, amplia seu alcance global, beneficiando públicos remotos e transmitindo notícias locais mundialmente (Kischinhevsky, 2007; Cunha, 2004). A personalização do consumo ressignifica seu formato e preserva a proximidade com o público por meio de ferramentas interativas (Bonixe, 2012).

A tecnologia transformou o rádio expandido, que opera em múltiplas plataformas com profissionais polivalentes. A multimídia, personalização e automação reconfiguram práticas e ampliam a produtividade (Salaverría, 2019; Stuaní, 2024). A IA contribui para a criação e gestão de conteúdo, otimiza processos comerciais, editoriais e interativos (Elevenlabs, 2024).

Entretanto, impõe-se desafios éticos e profissionais, como a disseminação de desinformação, a perda de mediação humana e a sobrecarga de trabalho. É fundamental que o radiojornalismo local preserve sua função social ao atender os interesses da comunidade (Herreros, 2001; Salaverría, 2019).

Considerações finais

Identificou-se que a digitalização impacta os processos jornalísticos, intensifica a pressão sobre os profissionais e foca em desempenho e lucro. O rádio, nesse contexto,

tende a ampliar o uso de tecnologias como a IA para otimizar conteúdos, audiência e publicidade (Abert, 2023) e o radiojornalismo local, ao aliar características intrínsecas com as inovações, reafirma sua relevância.

O rádio local enfrenta desafios: a adaptação a múltiplos canais e formatos, a pressão por produtividade e a concorrência em um ambiente saturado de informações. A tecnologia trouxe eficiência, maior interação e amplitude geográfica. Ao diversificar estratégias, o radiojornalismo atende às demandas informativas. Contudo, enfrenta riscos, tais quais a desinformação e o silenciamento de pequenas emissoras.

Destaca-se que é fundamental preservar a mediação humana e o compromisso ético. As transformações atingiram aspectos físicos, técnicos e características essenciais do meio, como a instantaneidade (Zuculoto, 2012), reconfigurando a teoria do rádio e exigindo atualização das teorias da comunicação.

Referências

ABERT. NABSHOW de Nova York apresenta painéis sobre o panorama do rádio no mundo. **ABERT**, Brasília, 27 out. 2023. Disponível em: <https://www.abert.org.br/site/imprensa/noticias/nabshow-de-nova-york-apresenta-paineis-sobre-o-panorama-do-radio-no-mundo>. Acesso em: 5 jun. 2025.

AVRELLA, Bárbara. **O Radiojornalismo Local Em Pequenas Emissoras: Um Estudo Das Rádios Luz E Alegria Am e Seberi Am**. 2014. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Mestrado em Jornalismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129118>. Acesso em: 10 jun. 2025.

BONIXE, L. As rádios locais em Portugal: da génese do movimento à legalização. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v. 9, n. 2, 2012.

CUNHA, M. O tempo do radiojornalismo: a reflexão em um contexto digital. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v. 1 n. 1, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/download/2199/1843/6242>. Acesso em: 4 mar. 2025.

COMASSETTO, L. R. **A voz da aldeia: o rádio local e o comportamento da informação na nova ordem global**. Florianópolis: Insular, 2007.

ELEVENLABS. How AI is transforming traditional broadcasting. **Elevenlabs**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://elevenlabs.io/blog/ai-is-transforming-broadcasting>. Acesso em: 5 jun. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HERREROS, M. C. **La radio en la convergencia multimedia**. Barcelona: Gedisa, 2001.

KISCHINHEVSKY, M. **O Rádio sem onda:** convergência digital e novos desafios na radiofusão. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007.

PICCININ, F.; SILVA, E. M.; EMERIM, C. O telejornal das velhas narrativas está na IA: análise de uma experiência com conteúdos generativos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO*, 21., 2023, Brasília. **Anais eletrônicos [...]**. Campinas, Galoá, 2023. Disponível em: <https://proceedings.science/encontrossbpjor/sbpjor-2023/trabalhos/o-telejornal-das-velhas-narrativas-esta-na-ia-analise-deuma-experiencia-com-con?lang=en>. Acesso em: 10 jun. 2025.

PRATA, N. **WEBradio:** novos gêneros, novas formas de interação. 2ª ed. Florianópolis: Editora Insular, 2009.

SALAVERRÍA, R. Digital journalism: 25 years of research. Review article. **El profesional de la información**, v. 28, n. 1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3145/epi.2019.ene.01>. Acesso em: 8 jun. 2025.

STUANI, C. 50 motivos para usar Inteligência Artificial em uma emissora de rádio. **Tudo Rádio**, Curitiba, 2024. Disponível em: https://tudoradio.com/colunas/ver/694-50-motivos-para-usar-inteligencia-artificial-em-uma-emissora-de-radio?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 7 jun. 2025.

ZUCULOTO, V. **No ar:** a História da Notícia de Rádio no Brasil. Florianópolis: Insular, 2012.

ZIMMERMANN, A. **Reconfigurações da reportagem radiofônica brasileira:** análise e proposta de redefinição das modalidades contemporâneas a partir dos casos CBN, Jovem Pan News e Gaúcha. Tese (Doutorado em Jornalismo) - Doutorado em Jornalismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023. Disponível em: <https://ppgjor.posgrad.ufsc.br/?tag=tese>. Acesso em: 21 jun. 2025.